

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Relatório e Contas da Direcção

Exercício de 2013

Senhores Associados,

Dando cumprimento às disposições estatutárias vem a Direcção submeter à vossa aprovação o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2013, o 38º ano da existência da Associação.

Como factos excepcionais, ocorridos no exercício referem-se, como mais significativos, os seguintes:

Licença de Funcionamento do Lar- Depois da reunião havida com Técnica do Sector de Qualidade e Cooperação do Núcleo de Respostas Sociais do ISS, em 4 de Abril de 2012, já referido no relatório daquele ano, foi-nos, finalmente, concedida a Licença de Funcionamento do Lar, nº 01/2013, emitida em 08 de Janeiro deste ano.

A lotação máxima licenciada é de 77 utentes, excedendo em 1 unidade o número que se havia solicitado.

Termina, assim, com sucesso, este processo de legalização que se ambiciona desde a conclusão das obras de ampliação do Lar verificada no final de 2000.

Página na Internet – Site – Procedemos à elaboração de programa informativo na Internet, no qual pretendemos dar conhecimento da nossa Associação mas, também, fornecer informações sobre as actividades a realizar, ou já realizadas.

Embora não completo e em formato experimental pode ser, desde já, consultado no endereço **www.atrpt.pt**.

Fundo de Assistência – É-nos grato referir que os subsídios concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP, extinta em 2012, através do Fundo de Assistência que a mesma geria, continuam a ser concedidos, agora pelo Departamento de Desenvolvimento Social e Programas do Instituto de Segurança Social, EP; a directora do nosso Lar tem vindo a cooperar com aquele departamento do ISS na organização dos respetivos processos de concessão, quer de novos subsídios quer na renovação dos existentes.

Das actividades normais da Associação registam-se, resumidamente, as seguintes:

1. O Lar e a sua actividade

No final do ano de 2013 residiam no Lar 76 pessoas, número superior ao verificado no ano anterior.

Resultados Operacionais verificados com a actividade do Lar.

Publica-se, como é habitual, o quadro demonstrativo do movimento de utentes, receitas, custos e valores médios pela mesma originados:

Exercícios	2013	2012	2011
Utentes	76	72	76
	Euros	Euros	Euros
Mensalidades de Utentes	915 444,73	881 644,34	901 702,83
Custos de Funcionamento	919 284,15	894 404,57	885 171,37
Resultado Operacional	- 3 839,42	- 12 760,23	16 531,46
Receita média por utente/mês	1 012,66	981,79	976,93
Custo médio por utente/mês	1 016,91	996,00	959,02

Como se verifica o valor das mensalidades dos utentes não foi suficiente para a cobertura integral dos custos e contribuíram para um resultado negativo de 3.839,42€, embora inferior no registado em 2012.

Refira-se, porém, que em 2013 não se procedeu à actualização do valor das mensalidades, com o propósito de minorar a redução do valor das pensões de reforma já anunciadas pelo Estado. O resultado negativo é, assim, perfeitamente aceitável.

Actividades Lúdicas e ocupação dos tempos livres no Lar

Conhecedores das vantagens das actividades de animação na saúde física e mental dos utentes, desenvolveram-se, ao longo do ano, muitas e variadas iniciativas, no intuito de promover o seu interesse e participação.

Do programa realizado registamos:

❖ Actividades Fixas

- Ginástica de manutenção – às segundas, terças e quintas feiras;
- Hidroginástica – segundas e quintas feiras de maio a novembro;
- Actividades lúdicas – jogos de mesa: bingo, monopólio, cartas, dominó ...
- Actividades manuais: pintura, colagem, cerâmica ...
- Musicoterapia – quinzenalmente, às quartas feiras – tardes dançantes com música ao vivo e sessões de Karaoke.

❖ Atividades Extraordinárias

- 09 e 16 de Janeiro – Sessões musicais – Últimas das 6 oferecidas pela Casa da Música através do programa “A Casa vai a Casa” as quais, pela qualidade e simpatia dos animadores encantaram os nossos utentes;
- 18 de Janeiro – Cantar as Janeiras – pela E.1 de Francelos;
- 25 de Janeiro – Cantar as Janeiras – pelo Grupo Coral da Associação;
- 11 de Fevereiro – Festa de Carnaval – Balarico de Máscaras;
- 14 de Fevereiro – Comemoração de Dia de Namorados;
- 19 de Março – Comemoração do Dia do Pai
- 21 de Março – Ação de Voluntariado “**Dar as mãos sem Idade**”, organizada para os filhos de Trabalhadores da PT;
- 10 de Abril – Tarde de música – pelo Grupo Musical da “Associação Convívio de Reformados e Pensionistas do Cedro”;
- 05 de Maio – Comemoração do dia da Mãe;
- 15 de Maio – Presença na “Festa da Associação” na Rua do Almada;
- 19 de Junho – Viagem de Convívio a Arouca;
- 21 de Junho – Festa de S.João – sardinhada;
- 06 de Julho – Comemoração do “**Dia do Lar**” com a participação de utentes num “Desfile de Moda”;
- 26 de Julho – Comemoração do “**Dia dos Avós**”;
- 06 de Setembro – Visita ao renovado Mercado do Bom Sucesso
- 25 de Setembro – Danças de Salão com dançarinos seniores;
- 01 de Outubro – Comemoração do dia Internacional do Idoso
- 09 de Outubro – Tarde de Fado;
- 26 de Outubro – Participação na Comemoração Anual do 38º Aniversário da Associação;
- 13 de Novembro – Festa de S. Martinho;
- 13 Dezembro – Visita à Escola Secundária de Valadares para assistir à peça “**A História de Natal**”;
- 21 de Dezembro – Festa de Natal com a colaboração dos utentes numa coreografia dançante;
- 31 de Dezembro – Festa de Fim de Ano.

2. Investimentos

No presente exercício, os principais investimentos verificaram-se em trabalhos de renovação e melhoramento das instalações (principalmente a nível das coberturas) do Lar e na aquisição de mobiliário e equipamentos para substituição de outros considerados obsoletos.

São os seguintes os valores investidos:

Denominação	Euros
Equipamento de Alojamento de Utentes	27 150,80
Mobiliário e Equipamento Social	1 320,19
Outros Ativos Fixos Tangíveis	81 302,08
TOTAL	109 773,07

3. Actividades de Animação e Convívio

Durante o ano o Centro de Convívio esteve aberto aos nossos associados proporcionando-lhes a leitura de diversos jornais diários e desportivos bem como a visualização de diversos programas de televisão através de vários canais e a participação nas actividades realizadas.

A sala de jogos, bem equipada para o efeito, continuou a receber um grupo de associados, embora menor do que o desejado.

Registamos as actividades realizadas no auditório:

4. Actividade Cultural

- **Grupo Coral** – Manteve actividade constante ao longo do ano quer através dos ensaios semanais quer nas diversas actuações a que foi solicitado.

O trabalho desenvolvido resultou numa melhoria reconhecida por todos quantos a eles assistiram.

Durante o ano registaram-se as seguintes actuações:

- | | |
|------------------|--|
| • 06 de Janeiro | Participação no Concerto dos Reis no Mosteiro Leça do Balio |
| • 18 Janeiro | Cantar as Janeiras – C.S. Arcanjo Gabriel |
| • 15 de Maio | Festa da Fundação |
| • 15 de Junho | Tarde de convívio musical com a participação do Grupo Coral da PT no Porto e da Tuna Musical das Finanças do Porto |
| • 06 de Julho | Dia do Lar, no Centro Social Arcanjo Gabriel |
| • 26 de Outubro | Participação na Eucaristia, 38º Aniversário da Associação |
| • 18 de Dezembro | Festa de Natal no Centro de Convívio |
| • 21 de Dezembro | Festa de Natal, no Centro Social Arcanjo Gabriel |

- Grupo de Danças Tradicionais

A actividade desenvolvida ao longo do ano foi coroada de êxito devido ao entusiasmo e dedicação de todos os seus elementos, apesar de ser uma modalidade difícil e desgastante.

Com a introdução de novas danças e cantares as suas actuações recolheram boa impressão.

- | | |
|------------------|---|
| • 15 de Maio | Festa da Fundação no Centro de Convívio |
| • 31 de Maio | Lar António Almeida e Costa |
| • 06 de Julho | Dia do Lar, no Centro Social Arcanjo Gabriel |
| • 11 de Novembro | Festa de S. Martinho (magusto), no Centro de Convívio |
| • 16 de Dezembro | Festa de Natal na E.B. 1 das Devesas |
| • 18 de Dezembro | Festa de Natal, no Centro de Convívio |
| • 21 de Dezembro | Festa de Natal no Centro Social Arcanjo Gabriel |

- Viagens e Visitas Culturais

Foram realizados apenas três mas todos atingiram os objectivos previstos conforme as opiniões deixadas pelos associados que neles participaram.

Foram visitados os seguintes locais:

- 09 a 12 Fevereiro Festas de Carnaval em Torres Vedras
- 27 e 28 Julho Digressão a Sintra, Estoril e Cascais
- 20 a 22 Setembro Cruzeiro no Douro, Bragança, Rio de Onor e Sanábria

5. Outras iniciativas

- Voluntariado

Realizaram-se, durante o mês de Novembro, em colaboração com a DRM/Responsabilidade Social Interna, dois cursos de formação de socorrismo, ministrado pela APIS (Associação Portuguesa de Instrutores de Socorrismo) destinados aos associados da Associação.

- XVIII Almoço Convívio da AAS PT- Lisboa

No encontro convívio da Associação de Lisboa realizado no dia 21 de Setembro em Pernes, Torres Novas, a nossa Associação fez-se representar pelo dirigente Snr. A. Barandela Santos, uma vez que todos os outros dirigentes participavam nesse dia, num Cruzeiro no Douro, de 20 a 22 de Setembro de 2013.

- Confraternização Anual

Teve lugar no dia 26 de Outubro a comemoração anual do aniversário da Associação à qual se associaram cerca de 250 convivas. O programa idêntico ao dos anos anteriores registou: a romagem ao cemitério de Valadares onde se prestou homenagem à memória dos colegas ali sepultados.

- A celebração, nas instalações do Lar, da Eucaristia de Acção de Graças, com a colaboração do nosso Grupo Coral.

- A realização do Almoço de Confraternização no Restaurante Parque da Aguda – Vila Nova de Gaia, seguido de animação.

- Espaço - Memória das Telecomunicações no Porto

No decorrer do ano realizaram-se trabalhos de beneficiação dos equipamentos telefónicos expostos e completou-se no primeiro andar da residência a instalação da Biblioteca Técnica.

Noutro espaço deste andar – embora pequeno – expõem-se, agora, documentos e objectos mais relacionados com os trabalhadores, como: as publicações periódicas da

Empresa e de entidades afins, fotografias, folhetos do Grupo Desportivo, da Velha Guarda e outros.

É um pequeno lugar de memórias e afectos.

6. Movimento Associativo

Foi o seguinte o movimento associativo no exercício:

Sócios existentes em 31/12/2012	2.249
Admitidos em 2013	24
Anulados por desistência / falecimento.....	104
Total em 31/12/2013	2.169

7. Resultados do Exercício:

No corrente exercício o Resultado Líquido foi positivo e ascendeu a 150 787,83 euros, superior ao de 2012 que registou 99 466,54 euros.

Para boa compreensão dos factores que determinaram este resultado evidencia-se, no quadro que a seguir se publica, a sua formação.

	2013	2012
Proveitos Operacionais	1 012 025,43	978 043,77
Custos Operacionais	1 039 675,75	996 589,26
Resultados Operacionais	- 27 650,32	-18 545,49
Resultados Financeiros	2 794,09	28 633,01
Resultados Extraordinários	147 993,74	89 379,02
Resultado Líquido do Exercício	150 787,83	99 466,54

Nos Resultados Extraordinários a sua contabilização reflecte a amortização anual dos subsídios para Investimentos que em anos anteriores nos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP e pela PT – Comunicações, estes mais recentemente.

É mera operação contabilística sem efectivo movimento de valores monetários.

No Balanço do Exercício, regista-se um valor apreciável em bens financeiros, acumulados em exercícios anteriores. Estes valores estão destinados à formação de um Fundo de Solidariedade que, no futuro, possa apoiar os colegas sem meios suficientes para o seu alojamento no Lar.

Em cumprimento de disposições legais informamos os Senhores Associados que:

- a Associação não tem qualquer dívida vencida à Segurança Social
- a Associação não tem impostos em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos

8. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

9. Agradecimentos

Quer esta Direcção expressar o seu público agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização das suas actividades ou que tornaram mais suave o seu trabalho ao longo do exercício.

Assim, manifestamo-nos profundamente agradecidos:

- Ao Conselho de Administração da PT - Comunicações e à Direcção de Desenvolvimento e Liderança que, por inerência de funções mais particularmente acompanha o nosso trabalho, pela simpatia com que nos atende e pela ajuda financeira que nos concedem para o desenvolvimento da nossa actividade social;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela confiança com que nos distinguem;
- Aos Senhores Associados que têm facilitado o nosso trabalho quer colaborando nas nossas actividades quer aumentando voluntariamente a sua quotização mensal quer ainda, oferecendo material telefónico ou outros objectos destinados ao nosso Espaço-Memória e, também, a todos aqueles que amavelmente registaram na declaração de IRS a consignação de 0,5% a favor da nossa Associação.
- Às nossas colaboradoras que, de um modo geral, realizaram as suas tarefas profissionais com dedicação e interesse contribuindo, assim, para o bem-estar daqueles que ao nosso Lar se acolheram.

Porto, 31 de Dezembro de 2013

A Direcção

Luís António de Sousa
Manuel Nascimento Duarte
Paula Gires Miranda Brites
João Manuel Alves Cardoso
António Brandão

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contribuinte : 500794600

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2013	31 DEZ 2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	2 809 425.49	2 848 590.21
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	13.1	65.10	130 059.80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		2 809 490.59	2 978 650.01
Activo corrente			
Inventários	8	3 736.57	3 902.51
Clientes	13.2	59 295.64	55 587.72
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		225.00	185.00
Outras contas a receber	13.3	25 410.92	23 651.92
Diferimentos		0.00	0.00
Outros activos financeiros	13.4	171 554.03	166 694.69
Caixa e depósitos bancários	4	1 034 375.09	803 586.79
		1 294 372.25	1 053 608.63
Total do activo		4 104 087.84	4 032 258.64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	317 502.80	317 502.80
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.5	1 608 268.49	1 508 801.95
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	1 799 791.85	1 877 514.87
		3 725 563.14	3 703 819.62
Resultado líquido		150 787.83	99 466.54
Total do fundo de capital		3 876 350.97	3 803 286.16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	120 000.00	120 000.00
Provisões específicas	10	33 882.12	34 597.12
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		153 882.12	154 597.12
Passivo corrente			
Fornecedores		25 821.46	28 399.98
Adiantamentos de Clientes		2 606.35	6 391.35
Estado e outros entes públicos	13.6	8 467.18	8 565.10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	200.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outras contas a pagar	13.7	36 959.76	30 818.93
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		73 854.75	74 375.36
Total do passivo		227 736.87	228 972.48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 104 087.84	4 032 258.64

A Direcção

O responsável

Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso

António Barandelo

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Contribuin : 500794600

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 013	2 012
Vendas e serviços prestados	9	1.012.025.43	966 737.34
Subsídios, doações e legados à exploração		0.00	4 000.00
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	146.778.44	145 226.41
Fornecimentos e serviços externos	13.9	335.840.84	314 585.19
Gastos com o pessoal	11	402.376.92	402 970.96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	5.117.00	891.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	13.10	147.993.74	96 685.45
Outros gastos e perdas		544.76	450.00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		269.361.21	203.299.23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-6	149.017.79	132 465.70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		120.343.42	70.833.53
Juros e rendimentos similares obtidos	13.11	30.444.41	28 633.01
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultados antes de impostos		150.787.83	99.466.54
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		150.787.83	99.466.54

Direcção

O Responsável

João Manuel Ferreira de Barros
Manuel Nascimento Duarte
Paulo José Francisco Bentes
João Manuel Alves Caldas
António Barandela

Luiz Manuel Alves


ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA
 PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contribuinte : 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		96.580,70	85.093,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	4.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.358,47	1.478,12
Fornecimentos e serviços externos		78.595,28	64.475,98
Gastos com o pessoal		21.404,34	16.854,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		20.925,43	22.961,14
Outros gastos e perdas		450,00	450,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		15.698,04	28.795,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		18.583,51	18.902,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.885,47	9.892,45
Juros e rendimentos similares obtidos		2.904,40	2.519,71
Juros e gastos similares suportados		0,00	23,00
Resultados antes de impostos		18,93	12.389,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18,93	12.389,16


 Manuel Nascimento Duarte
 Paulo Pires Francis Brites
 José Manuel Alves Cardoso
 António Barandelo

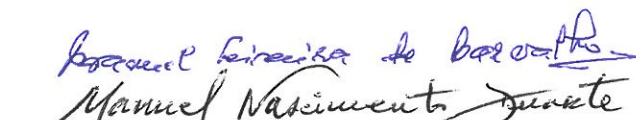
ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contribuinte : 500794600

Moeda : EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		915.444,73	881.644,34
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		145.419,97	143.748,29
Fornecimentos e serviços externos		257.245,56	250.109,21
Gastos com o pessoal		380.972,58	386.116,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		5.117,00	891,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		127.068,31	73.724,31
Outros gastos e perdas		94,76	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		253.663,17	174.503,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		130.434,28	113.562,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		123.228,89	60.941,08
Juros e rendimentos similares obtidos		27.540,01	26.113,30
Juros e gastos similares suportados		0,00	-23,00
Resultados antes de impostos		150.768,90	87.077,38
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		150.768,90	87.077,38


 Manuel Nascimento
 João S. Pinto Almeida Brito
 José Manuel Alves Caldeira
 António Barreiros

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

ANEXO 2013

1 Identificação da Entidade

1.1. A “ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM” é uma instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 97, Série III, de 27 de Abril de 1978 com total remodelação publicada no Diário da República n.º 165, Série III, de 19 de Julho de 2000, com sede na Rua do Almada, 157/161, no Porto.

Tem como objectivos principais - a defesa e protecção dos interesses sócio - culturais e económicos dos seus associados complementares aos esquemas oficiais de protecção social, junto das Entidades Oficiais, designadamente a Portugal Telecom, SA, ISS-Instituto de Segurança Social, IP, e Associação de Cuidados de Saúde da Portugal Telecom (PT-ACS).

1.2. Para a realização dos seus objectivos a Associação propõe-se, essencialmente, criar Lares para acolhimento de Trabalhadores reformados ou outros associados e, sempre que possível, torna-los extensivos à população da área onde os mesmos se localizem.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado por Decreto-lei n.º 158/2009, de 12 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível a Entidade continuará a operar unicamente para dar continuidade à prestação de serviços previstos nos seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Registos considerados de valor reduzido e que não justifiquem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser discriminados nas notas deste anexo, se se reconhecer interesse na sua informação.

3.1.5 Compensação

Dado que os activos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não estão compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Respeitando-se o período da continuidade as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo de tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Tangíveis	6

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, referentes a artigos de consumo, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, e mensurados ao respectivo custo deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A desagregação dos valores registados em 31 de Dezembro de 2013 na rubrica “Outras Variações de Fundos Patrimoniais” relativa a Subsídios para Investimento concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos T.L.P. e pela Portugal Telecom, são assim detalhados:

SUBSIDIOS E IMPUTAÇÕES ACUMULADAS					
Entidades	Anos	Total Subsídios	Imputações Acumuladas	Imputações 2013	Saldo
Caixa Previdencia TLP	1998/2002	2.119.891.06	460.100.59	42.397.82	1.617.392.65
Total		2.119.891.06	460.100.59	42.397.82	1.617.392.65
Portugal Telecom	2008/2009	100.000.00	66.640.00	16.660.00	16.700.00
	2010	102.000.00	50.979.60	16.993.20	34.027.20
	2011	80.000.00	26.656.00	53.344.00	----
	2012	80.000.00	----	13.328.00	66.672.00
	2013	65.000.00	----	----	65.000.00
Total		427.000.00	144.275.60	100.325.20	182.399.20
Total Geral		2.546.891.06	604.376.19	142.723.02	1.799.791.85

4 Caixa e Depósitos Bancários:

A Rubrica de “Caixa e Depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Caixa	2 120.32	3 843.69
Depósitos à ordem	51 182.28	43 670.61
Depósitos a prazo	981 072.49	756 072.49
Total	1 034.375.09	803 586.79

Os valores relativos a Depósitos à Ordem resultam de cobranças dos últimos dias.
Os referentes a Depósitos a Prazo estão relacionados com Aplicações Financeiras da entidade.

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Também não se utilizaram estimativas no exercício com excepção das referentes às quotizações de associados no mês de Dezembro, a receber da Portugal Telecom, no valor de 3.500,00 euros.

6 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2012						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250 924.77					250 924.77
Edifícios e outras construções	3 496 065.01	44 620.13				3 540 685.14
Equipamento básico	569 568.98	30 985.50				600 554.48
Equipamento de transporte	44 371.30	----		-5 098.43		44 371.30
Equipamento administrativo	98 086.45	9 045.21				102 033.23
Total	4 459 016.51	845 650.84	0.00	-5 098.43	0.00	4 538 568.92
Depreciações acumuladas						
2012						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 073 423.07	61 439.86				1 134 862.93
Equipamento básico	374 595.74	62 946.30				437 542.04
Equipamento de transporte	25 045.68	4 831.40				29 877.08
Equipamento administrativo	89 546.95	3 248.14		-5 098.43		87 696.66
Total	1 562 611.44	132 465.70	0.00	-5 098.43		1 689 978.71
Activo Fijo Tangível (Líquido)						2 848 590.21

2013						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250 924.77					250 924.77
Edifícios e outras construções	3 540 685.14					3 540 685.14
Equipamento básico	600 554.48	27 150.80				627 705.48
Equipamento de transporte	44 371.30	--				44 371.30
Equipamento administrativo	102 033.23	1 320.19				103 353.42
Outros ativos fixos tangíveis		81 382.08				81 382.08
Total	4 538 568.92	109 853.07				4 648 421.99
Depreciações acumuladas						
2013						
Terrenos e recursos naturais	--	--				
Edifícios e outras construções	1 134 862.93	61 439.86				1 196 302.79
Equipamento básico	437 542.04	66 259.48				503 801.52
Equipamento de transporte	29 877.08	4 831.40				34 708.48
Equipamento administrativo	87 696.66	2 928.80				90 625.46
Outros activos fixos tangíveis		13 558.25				13 558.25
Total	1 689 978.71	149 017.79				1 838 996.50
Activo Fijo Tangível (Líquido)						2 809 425.49

7 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas que se registam, foram transferidas da conta “Equipamentos Administrativos”, com o valor de aquisição já totalmente amortizado, de acordo com o seguinte quadro:

2013						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Activo Fixo Intangível (liquido)						0.00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2012					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 816.68	145 312.24		144 226.41	3 902.51
Total	3 657.97	145 312.24	0.00	145 226.41	3 902.51

2013					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 902.51	146 612.50		146 778.44	3 736.57
Total	3 902.51	146 612.50	0.00	146 778.44	3 736.57

9 Rédito

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os Réditos que abaixo se registam. Os serviços prestados foram facturados após a sua total realização.

Descrição	2013	2012
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	915 384.13	881 644.34
Comparticipação de utentes	40 496.53	25 911.03
Quotas e Jóias	56 244.17	59 181.97
Total	1 012 125.43	966 737.34

10 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2012 e 2013, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2012	Aumentos	Diminuições	2013
Provisões específicas do sector	34 597.12	5 117.00	0.00	33 882.12
Outras provisões	120 000.00	0.00	0.00	120 000.00
Total	154 597.12	891.00	0.00	153 882.12

O saldo das Provisões Específicas do Sector resulta dos movimentos registados na conta 213 – Utentes de Cobrança Duvidosa.

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2013 e 2012, foi de 22, em ambos os exercícios. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

Foi de 37 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 em 31/12/2012. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2013	2012
Remunerações ao pessoal	326 929.22	328 976.80
Encargos sobre as Remunerações	67 860.10	66 660.10
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 731.06	4 002.06
Outros Gastos com o Pessoal	1 856.00	3 332.00
Total	402 376.92	402 970.96

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2013	2012
Outros investimentos financeiros	—	130.000.00
Ações Banco Santander Totta	65.10	59.80
Total	65.10	130.059.80

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2013 e 2012 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	25 413.52	20 990.60
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	33 882.12	34 597.12
Total	59 295.64	55 587.72

13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Outros Devedores		
PAIPS	19 951.92	19 951.92
PT Comunicações (Quotas de Associados)	3 500.00	3 700.00
Outros	1 959.00	
Total	25 410.92	23 651.92

13.4 Outros Activos Financeiros

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os seguintes activos financeiros mensurados ao justo valor:

Descrição	2013	2011
Banco Santander Totta – Fundo Saúde	53 590.00	50 275.00
“ “ “ – Fundo Santander Global	67 965.68	66 419.69
“ “ “ - Fundo Energias Renováveis	50 000.00	50 000.00
Total	171 555.68	166 694.69

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	317 502.80			317 502.80
Resultados transitados	1 508 801.95	99 466.54		1 608 268.49
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 877 514.87	65 000.00	142 723.02	1 799 791.85
Total	3 703 819.62	164 466.54	142 723.02	3 725 563.14

13.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Passivo		
Segurança Social	6 981.14	7 297.42
Retenção de Impostos s/ Rendimentos	1 486.04	1 267.68
Total	8 467.18	8 565.10

13.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013 Não Corrente	2012 Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a liquidar	30 381.87	27 029.22
Outras entidades	6 499.73	3 789.71
Total	36 881.60	30 818.93

13.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2013 e 2012, o seguinte subsídio à exploração:

Descrição	2013	2012
Subsídios de outras entidades		
P T Comunicações	0.00	4 000.00
Total	0.00	4 000.00

13.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Descrição	2012	
Serviços especializados	120 427.20	122 955.95
Materiais	11 514.16	10 489.41
Energia e fluidos	99 788.92	90 592.45
Deslocações, estadas e transportes	4 756.44	4 688.89
Serviços diversos	99 354.12	85 858.49
Total	335 840.84	314 585.19

13.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios para Investimento - Imputação	142 723.02	89 379.02
Consignação de 0,5% de IRS	5 176.72	7 190.21
Donativos	94.00	116.22
Total	147 993.74	96 685.45

13.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes resultados financeiros relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos similares obtidos	2013	2012
Juros obtidos	30 439.11	28 604.38
Dividendos obtidos	5.30	28.63
Total	30 444.41	28 633.01

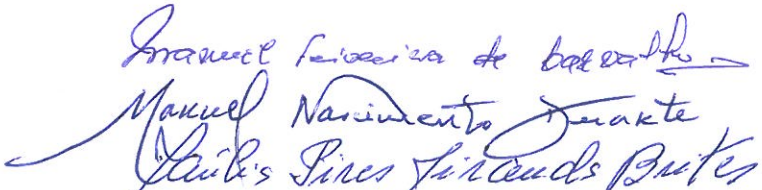
13.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Associados, realizada em 13 de Março de 2014.

Porto, 14 de Março de 2014


 Manuel Nascimento Duarte
 José Manuel Alves Cardoso
 António Barroso da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com os Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou permanentemente no ano de dois mil e treze as actividades da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom. Teve conhecimento de todas as decisões tomadas nas reuniões da Direcção, tendo sido informado da concretização ou andamento das mesmas, das quais se salienta a emissão da Licença de funcionamento do Lar emitida pelo ISS e a criação do site da Associação na Internet,

Nos termos da Lei, examinámos mensalmente as contas, bem como as Demonstrações Financeiras da ATRPT relativas a 31 de Dezembro de 2013.

O Balanço do Exercício apresenta um Activo Total de 4 104 087,84 € e uma Situação Líquida de 3 876 350,97 €

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos) ascendeu a 120 343,42 € e o Resultado Líquido do Período a 150 787,83 €.

Das análises efectuadas às contas, temos a convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Associação propondo, assim, aos Senhores Associados que aprovelem, sem quaisquer reservas, as contas e a Aplicação de Resultados propostos pela Direcção.

Finalmente, resta-nos agradecer a colaboração prestada pela Direcção e pelos Serviços Administrativos durante o exercício de 2013.

Porto, 6 de Março de 2014

O Presidente: Alfredo Manuel da Silva Soares da Cruz

Relator: Fernando Jaime Novais Campos Fontes

Vogal: Francisco Eduardo Campos Anjos